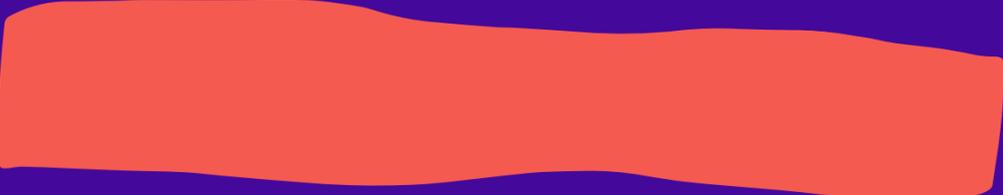


EDUCAÇÃO SEXUAL NA SALA DE AULA



Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH
Faculdade de Educação - FE
Psicologia do Desenvolvimento e Educação
Prof^a: Adriana Fresquet 2021.2
Aluna: Maria Yasmim Marinho Felix



INTRODUÇÃO



Este trabalho tem como objetivo apresentar e esclarecer a importância do acesso as informações sobre educação sexual e porque a sala de aula é o lugar mais seguro e eficaz para esta mediação com crianças e adolescentes iniciando a vida sexual.



1º ARTIGO

Exploração sexual de crianças e adolescentes: Reflexão sobre o papel da escola

Autores: Denise Carvalho Campo & Lilian Caroline Urnau



- Plano de ação do Cairo agindo nas escolas para que toda criança e adolescente tenha acesso a educação sexual.
- A grande maioria das escolas não ensina e nunca citou a educação sexual dentro da sala de aula.
- Importância do profissional de psicologia como mediador das reflexões, dos processos formativos e de mudanças nas metodologias.

2º ARTIGO

Atuação em psicologia escolar:
Intervenções com profissionais sobre
educação sexual.

Autores: Fernanda Leite, Maria de Fátima P. Alberto & Denise P. Dos Santos

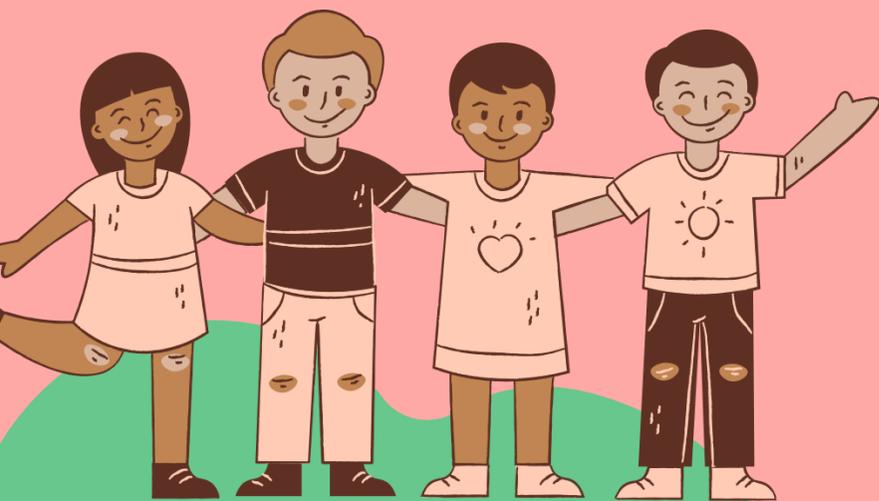


- O artigo relata a pesquisa iniciada na escola após observaram uma alta demanda no cotidiano de comportamentos, vocabulários e desenhos de cunho sexual.
- O artigo relatou profissionais que agiam com as crianças de forma punitiva, levando em consideração a questão religiosa.
- Além disso, o artigo apresenta o fato de que esta conduta discriminatória está ligada com a falta de preparo e capacitação dos profissionais para conduzir a situação.

3º ARTIGO

Início da atividade sexual e sexo protegido em adolescentes.

Autores: Vieira KJ, Barbosa NG, Dionízio LA, Santarato N, Monteiro JCS, Gomes-Sponholz FA



- Apresentação de métodos, resultados a fim de identificar a prevalência de início da atividade sexual em adolescentes.
- O estudo foi realizado através de um questionário com 499 adolescentes em Pouso Alegre, Minas Gerais, de fevereiro a abril de 2017.
- O público feminino apresentou um maior conhecimento sobre IST'S e métodos contraceptivos mas quase não utilizam.

RELAÇÃO DOS ARTIGOS ENTRE SI

Todos os artigos foram realizados a partir de pesquisas com estudantes de escolas públicas.

Em todos os artigos notou-se a falta de preparo e conhecimento dos professores para lidar com esta problemática e também a ausência de especialistas para mediar esta causa de uma forma mais ampla.

Considerando todos os artigos, notou-se que sim, a sala de aula é o lugar mais importante e seguro para que crianças e adolescentes aprendam sobre educação sexual. Respeitando o espaço e os orientando de forma gentil e eficaz.

RELAÇÃO DOS ARTIGOS COM A MATÉRIA

Vygotsky - Relação
cognitiva social.

Profissionais de psicologia como mediador
da relação professor-aluno para a
aprendizagem da educação sexual.

Afetividade e observação é
importante para a
aprendizagem.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEITE, Fernanda; ALBERTO, Maria de fátima Pereira; SANTOS, Denise Pereira. **Atuação em psicologia escolar: Intervenções com profissionais sobre educação sexual**, João Pessoa [S. l.], p. 1-4, 2021.
- VIEIRA, Kleber José; BARBOSA, Nayara Gonçalves; DIONÍZIO, Letícia de Almeida; SANTARATO, Nathália; DOS SANTOS MONTEIRO, Juliana Cristina; GOMES-SPONHOLZ, Flávia Azevedo. **Início da atividade sexual e sexo protegido em adolescentes**, Minas Gerais [S. l.], p. 1-6, 2021.
- CAMPOS, Denise Carvalho; URNAU, Lílian Caroline. **Exploração sexual de crianças e adolescentes: Reflexão sobre o papel da escola**, Porto Velho - RO [S. l.], p. 1-9, 2021.
 - VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In: VIGOTSKY, Lev Semenovich, LURIA, Alexander Romanovich e LEONTIEV, Aléxis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998.

